



Jovens e a saúde mental por uso abusivo de polissubstância

  <https://doi.org/10.56238/ciesaudesv1-063>

Patrícia de Oliveira Lopes

Mestre em Saúde e Meio Ambiente

Unimes Universidade Metropolitana de Santos

RESUMO

Um Estudo Transversal Descritivo com abordagem Qualitativa, que investiga determinadas doenças, associadas ao uso abusivo de polissubstâncias. População investigada em região litorânea com faixa etária de 18 a 23 anos, público com característica predominante ao abuso de polissubstâncias. Análise Observacional realizada no período entre Agosto de 2015 a Julho 2018. As características predominantes são: jovens e região de livre consumo, por ser de fácil acesso à diversão

litorânea. O presente estudo foi idealizado após a averiguação de situações e quadros clínicos apresentados, característicos ao uso abusivo de polissubstâncias, associadas ao tabaco e álcool, que potencializam os quadros clínicos. Quando os adolescentes apresentam um nível de agressividade acima do normal e geralmente é acompanhado por falta de respeito aos pais, é hora do alerta, pois de acordo com o desenvolvimento infantil e comportamental, todos os pais sabem quando algo está errado no comportamento dos filhos, geralmente quando associado a comportamentos inadequados perante a sociedade, sendo a agressividade e a irritabilidade fatores desencadeantes para o consumo de polissubstância e associá-las ao consumo de tabaco e álcool, potencializando os quadros apresentados.

1 INTRODUÇÃO

O Danos e agravos à saúde, devido ao uso de estimulantes e maconha, ocasionam danos irreversíveis à saúde, como demonstra a Organização Mundial da Saúde com o simples uso do tabaco, como meta mundial para 2025, a redução em 30% no uso do tabaco, que levam cerca de 6 milhões de pessoas por ano ao óbito. “Há tipos diferentes de substâncias: estimulantes, sedativos, alucinógenos, dissociativos. Misturar mais de uma de cada tipo aumentam os riscos”, diz o Dr. Owen Bowden Jones, fundador do CNWL Drug Club Clinic. Ciente que muitas pessoas continuarão usando duas ou mais substâncias por vez independentemente do estrago nelas, além de Borden Jones, o Dr. Adam Winstock, fundador da Global DrugSurvey e especialista no estudo de polissubstâncias. A população pesquisada tratam-se de jovens com faixa etária de 18 a 23 anos de região litorânea, que fazem parte, público específico de uma região com condições socioeconômica favorável ao uso de polissubstâncias. Por tratar-se de uma pesquisa observacional, houve a necessidade de realizar-se a pesquisa, por apresentação clara e sistemática de quadros clínicos importantes e a intervenção posterior com indicações clínicas. Devido a ligação com o grupo de jovens específico e com o embasamento técnico-científico da profissão de Enfermagem e por tratar-se de ser uma estudante em mestrado profissional de Enfermagem, sendo propício o estudo, análise observacional dos quadros clínicos e registro de todos os dados observados.

2 RESULTADOS

Os resultados obtidos quanto a análise dos quadros clínicos, são descritos: patologias associadas ao uso de polissubstâncias, como: surtos psicóticos, esquizofrenia paranoide e sinais e sintomas clássicos de abstinência: depressão, ansiedade, irritabilidade, agitação, manias, sofrimento mental, sofrimento físico e mal estar. As síndromes decorrentes da abstinência são relativamente observadas e recorrentes em todo processo de investigação, pois sinais e sintomas clássicos associados ao uso abusivo de polissubstâncias que associadas ao álcool e tabaco potencializam as características físicas apresentadas, por tanto ao observá-los, ficam evidentes os quadros clínicos e possíveis indicações clínicas para tratamento e acompanhamento terapia cognitivo comportamental. Para transtornos por uso de substâncias, o DSM ou Manual Diagnóstico e Estatístico de Disorders Mentais, faz a distinção entre abuso e dependência. Não há um diagnóstico exato por abuso de polissubstância no DSM.

- Variáveis: Dados demográficos, comportamento sexual de risco, padrões de consumo e outras substâncias.

3 OBJETIVO

Um Estudo Transversal Descritivo com abordagem Qualitativa, que investiga determinadas doenças, associadas ao uso abusivo de polissubstância. População investigada em região litorânea com faixa etária de 18 a 23 anos, público com característica predominante ao abuso de polissubstância. As características predominantes são: jovens e região de livre consumo, por ser de fácil acesso à diversão litorânea. O presente estudo foi idealizado após a averiguação de situações e quadros clínicos apresentados, característicos ao uso abusivo de polissubstância, associadas ao tabaco e álcool, que potencializam os quadros clínicos.

REFERÊNCIAS

Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (dsm)
<http://newpsi.bvs-psi.org.br>

Controvérsias sobre o uso do dsm para diagnóstico
www.scielo.br.

Dsm manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais-5
<https://portal.secad.artmed.com.br/artigo/dsm-5>

Diagnósticos de enfermagem da nanda-i® em pacientes
www.scielo.br.

Diagnósticos de enfermagem da nanda-i: definições

<https://secad.artmed.com.br/blog/enfermagem/diagnostico-de-enfermagem-aplicar-a-nanda>

A política nacional sobre drogas - governo federal

<https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/sua-protecao/politicas-sobre-drogas/a-politica-nacional-sobre-drogas>